

# V CONGRESSO INTERNACIONAL DE **RISCOS**

V INTERNATIONAL CONGRESS ON RISKS

**CONTRIBUTOS DA CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO RISCO.  
AGIR HOJE PARA PROTEGER O AMANHÃ**

**CONTRIBUTION OF THE SCIENCE FOR DISASTER RISK MANAGEMENT.  
ACTING TODAY, PROTECTING TOMORROW**

## RESUMOS

Abstracts

**RISCOS**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE RISCOS, PREVENÇÃO  
E SEGURANÇA







# RISCOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE RISCOS, PREVENÇÃO  
E SEGURANÇA

CONTRIBUTOS DA CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO RISCO.  
AGIR HOJE PARA PROTEGER O AMANHÃ

*CONTRIBUTION OF THE SCIENCE FOR DISASTER RISK MANAGEMENT.  
ACTING TODAY, PROTECTING TOMORROW*

**(RESUMOS / ABSTRACTS)**

V Congresso Internacional de Riscos  
*V International Congress on Risks*

Coimbra  
2020

**Título:** Contributos da ciência para a redução do risco. Agir hoje para proteger o amanhã (Resumos)  
**Title:** *Contribution of the Science for Disaster Risk Management. Acting today, protecting tomorrow (Abstracts)*

**Editor:** ©RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

**Coordenador Editorial / Editorial Coordinator:** Luciano Lourenço

**Composição / Composition:** Fernando Félix

**ISBN Digital:** 978-989-54942-0-0

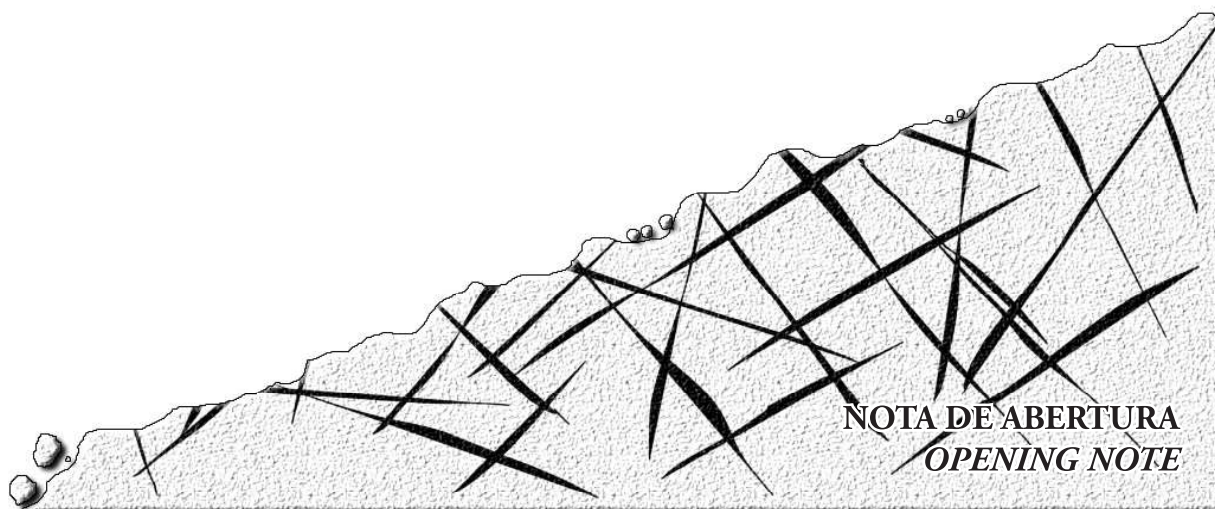
**Depósito Legal:** 475121/20

**Impressão / Printing:** Simões & Linhares

**Tiragem / Edition:** 100

Financiado através de fundos nacionais inscritos no orçamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (Ref.<sup>a</sup> UIDB/04084/2020 e Ref.<sup>a</sup> UIDP/04084/2020).

*Financed through national funds entered in the budget of the Foundation for Science and Technology (Ref.<sup>a</sup> UIDB/04084/2020 and Ref.<sup>a</sup> UIDP/04084/2020).*



NOTA DE ABERTURA  
*OPENING NOTE*

## RECURSO AO *FOCUS GROUP* PARA IDENTIFICAÇÃO DE PERCEÇÕES SOBRE RISCOS NATURAIS

<b>Anabela Veiga</b> Centro de Geociências ESTG, Politécnico de Leiria (Portugal) <a href="mailto:anabela.veiga@ipleiria.pt">anabela.veiga@ipleiria.pt</a>	<b>Rita Ferreira Anastácio</b> Centro de Geociências ESTT, Instituto Politécnico de Tomar (Portugal) <a href="mailto:rfanastacio@ipt.pt">rfanastacio@ipt.pt</a>
<b>Sandra Mourato</b> MED - Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development ESTG, Politécnico de Leiria (Portugal) <a href="mailto:sandra.mourato@ipleiria.pt">sandra.mourato@ipleiria.pt</a>	<b>Luís Quinta-Nova</b> ESA, Instituto Politécnico de Castelo Branco (Portugal) <a href="mailto:lnova@ipcb.pt">lnova@ipcb.pt</a>

### RESUMO

A utilização da técnica do *Focus Group* (FG) tem vindo a alargar o seu campo de aplicação a diferentes áreas do conhecimento, como é o caso da prevenção de riscos naturais. Consiste numa técnica de recolha de dados através da interação de um grupo baseada num tópico apresentado por um moderador. Este método comporta três componentes essenciais: permite a recolha de dados; localiza a interação na discussão do grupo como a fonte dos dados; e, reconhece o papel ativo do investigador na dinamização da discussão do grupo para efeitos de recolha dos dados.

Pretende-se, no âmbito deste artigo, apresentar a aplicação desta técnica de pesquisa qualitativa de produção de informação, no projeto *ClimRisk* - “Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e Ambientais”, com a comunidade local. A metodologia utilizada consistiu em discutir temas de riscos naturais com grupos heterogêneos de até 10 pessoas, representativos da comunidade, onde existe um moderador que apresenta as questões, estimula o debate e modera a diversidade de opiniões. Participam, ainda, um a dois observadores e um facilitador. As iterações grupais foram sempre registadas por meio de gravação e registo escrito. No final de cada reunião foi sempre pedido que discutissem os assuntos abordados com os amigos, familiares e que reunissem e partilhassem os contributos que considerassem pertinentes.

Foram criados três grupos (Leiria, Ferreira do Zêzere e Ourém), para os quais foram realizadas três atividades com o intuito de recolher informação sobre a perceção dos participantes relativamente a aspetos referentes à prevenção dos riscos naturais. Foram preparadas três reuniões por grupo, distribuídas ao longo do tempo de duração do projeto. (1) A primeira reunião teve por objetivo a apresentação do projeto *ClimRisk*, explicação do funcionamento do FG e a realização de um conjunto de tarefas a fim de se identificarem na sua região os riscos naturais de maior relevância, se tem existido formação/divulgação sobre os riscos e como gostariam de receber essa informação. Desta reunião saiu a necessidade de fazer um glossário sobre o que se entende por riscos naturais. (2) Na segunda reunião apresentaram-se os resultados do inquérito e o glossário. De seguida foram realizadas atividades com dados climáticos, definindo-se o que são modelos de clima e cenários climáticos. O grupo foi dividido por equipas, uma por cada risco identificado como mais relevante na sua região, e foi pedido que fizessem uma análise sobre o impacto da tendência temporal e espacial do clima no risco em causa. Pretendeu-se com esta atividade avaliar a utilidade deste tipo de informação para o grupo e para a comunidade. Para fazer a ligação com a reunião seguinte foi lançada a seguinte questão: o que são medidas de adaptação? Foi pedido aos participantes que pensassem em sugestões de medidas de adaptação e de como gostariam de as ver divulgadas, ou seja qual a tipologia de manual de boas práticas mais adequadas. (3) Na terceira reunião de FG foram apresentados os resultados mais relevantes do projeto *ClimRisk*, e realizadas atividades no âmbito das medidas de adaptação às alterações climáticas como contributo para um manual de boas práticas. As respostas coligidas nas reuniões FG foram categorizadas com recurso ao programa informático de análise de dados qualitativos webQDA, permitindo identificar as principais preocupações e o nível de envolvimento dos participantes, levando a uma melhor compreensão dos riscos naturais e das medidas de adaptação.

**Palavras-chave:** *Focus Group*, riscos naturais, medidas de adaptação, *ClimRisk*.

---